CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Comando da Aeronáutica

EXAME DE SELEÇÃO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO DO ANO DE 2026

Versão

A



PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01) Leia a letra da música a seguir e observe os verbos que estão no tempo presente.

Tocando Em Frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente

Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
De ser feliz

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
E ser feliz

Composição: Almir Sater / Renato Teixeira.

Assinale a alternativa que apresenta um verbo que indica ação em continuidade e, em seguida, um verbo que indica ação habitual, respectivamente.

a) "pulsar" e "ama".
b) "florir" e "chora".
c) "levo" e "conhecer".
d) "tocando" e "compõe".

02) Associe as colunas com a forma correta de "por que", "porque", "por quê" ou "porquê", de acordo com o contexto de cada frase.

Emprego	**Frase**
(1) por que	( ) Quase ninguém sabe como ele veio, nem _____.
(2) porque	( ) Quem pode confirmar _____ o termo beija-flor é uma palavra composta?
(3) por quê	( ) Quem sabe o _____ de tanta demora para ser atendido?
(4) porquê	( ) Ele corria muito _____ era obrigado a jogar no meio de campo.

A sequência correta dessa associação é:

a) (2); (1); (3); (4).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (4); (2).

03) Preencha as lacunas abaixo:

Os filósofos do século XVII se referem _____ teoria da humanidade, que _____ anos permeia a vida cotidiana e que recursivamente voltará _____ discussão, como um questionamento transversal _____ qual a maior dúvida sempre será a origem do universo.

As palavras que preenchem adequadamente as lacunas da frase são, respectivamente:

a) àquela / a / à / à
b) aquela / à / a / a
c) aquela / há / a / a
d) àquela / há / à / à

04) Marque a opção cuja classificação do pronome em destaque está **incorreta**.

a) Ela usou tudo **quanto** podia protegê-la. (pronome relativo).
b) **Qualquer** um pode ganhar a batalha. (pronome indefinido).
c) Ela falou de **si mesma** para o companheiro. (pronome possessivo).
d) **Esse** processo é extremamente sigiloso. (pronome demonstrativo).

05) Assinale a alternativa em que o termo destacado **não** exerce a função de complemento nominal.

a) Pois bem, nada me abala relativamente **ao Rubião**.
b) Muitos alunos estavam descontentes **com a nova coordenadora.**
c) O reflorestamento das nascentes é fundamental para a salvação **dos rios**.
d) Os velhos letreiros de luzes coloridas iluminam tristemente as calçadas **da avenida**.

06) Marque a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com a consoante "Z".

a) retró_ / coli_eu / a_ia / cuscu_.
b) invé_ / cicatri_ / gui_o / ojeri_a.
c) fu_il / bra_ão / cri_álida / rata_ana.
d) rije_a / trapé_io / coali_ão / bati_ar.

07) Indique a alternativa em que as palavras completam corretamente as lacunas do período abaixo.

“Decidir _____ o carro para vender não é simples, pois nem todo proprietário _____ se desfazer do veículo. Muitas vezes, é apenas _____ necessidade de dinheiro urgente que as pessoas _____ coragem para vendê-lo e depois ainda _____ lembranças do bem.”

a) pôr / pode / pôr / tem / mantém
b) por / pôde / por / tem / mantêm
c) pôr / pode / por / têm / mantêm
d) por / pôde / pôr / têm / mantém

08) Observe as palavras apresentadas a seguir, e marque a alternativa em que a grafia de todas as palavras está correta.

a) paranoico - sílfide - ônix - tuiuiú – Caruaru.
b) paranóico - silfide - ônix - tuiuiú – Caruarú.
c) paranoico - sílfide - onix - tuiuiu – Caruarú.
d) paranóico - silfide - onix - tuiuiu – Caruaru.

09) Assinale a alternativa em que o termo destacado exerce corretamente a função de agente da passiva.

a) Na assembleia, discutiam-se longamente **os autos**.
b) O ministro **se** pronunciou sobre o assunto em rede nacional.
c) Entregaram os documentos da licitação **aos responsáveis pelo setor**.
d) Aquelas medidas urgentes foram contestadas **pelo advogado da empresa**.

10) Em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa em que o pronome está corretamente posicionado de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

a) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação.
b) Ele tentou ligar para o colega a explicar-lhe a situação.
c) Ele tentou ligar para o colega a lhe explicar a situação.
d) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação toda.

11) Leia o trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo sobre colocação pronominal.

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é "disseram-me". Não "me disseram".
[...]
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
[...]
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
- Agradeço-lhe a permissão para falar errado que me dás. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
- Por que?
- Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

Fonte: Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p, 65. © by Luis Fernando Verissimo.

Com base na leitura do trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo, e considerando os recursos de ironia e metalinguagem empregados, analise as assertivas a seguir e assinale a opção correta.

a) A progressiva adoção de construções pronominais forçadamente arcaicas e complexas, como em "Ensinar-me-lo-ias", tem o objetivo de criticar a norma padrão ao ridicularizar sua aplicabilidade na comunicação oral cotidiana.
b) A intenção inicial do diálogo era promover um debate linguístico sério sobre a aplicação da ênclise em detrimento da próclise, mas o tema é esgotado logo no início, resultando na confissão de ignorância de um dos interlocutores.
c) A resolução do conflito se dá quando o interlocutor, inicialmente corrigido, desiste da norma padrão e permite que o purista fale "como quiser", reconhecendo a superioridade do registro informal para a manutenção da coerência textual.
d) O interlocutor que adota a postura de corretor é, ao longo do diálogo, convencido pelo outro personagem a ceder à norma popular, reconhecendo que sua linguagem purista é inadequada e, por fim, adota integralmente o registro informal para garantir a fluidez da conversa e o sucesso da interação comunicativa.

12) Considerando o uso do presente do indicativo do verbo **ser** preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

I. A verdadeira razão da confusão _____ os constantes atrasos do transporte público.
II. A verdadeira razão da confusão _____ a falta de planejamento da diretoria.

a) Em I, cabe apenas "é", pois o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito, que é "razão".
b) Em ambas as afirmativas, apenas "são" é aceitável, porque o predicativo está no plural em uma delas e no singular na outra.
c) Em I, só se admite "são", porque o predicativo está no plural; em II, admite-se "é" ou "são", pela dupla possibilidade de concordância.
d) Em I, admite-se "é" ou "são", já que o verbo ser pode concordar com o sujeito ("razão") ou com o predicativo ("constantes atrasos do transporte público").

13) Assinale a alternativa em que o pronome “se” **não** indica voz passiva sintética.

a) Vendem-se casas no centro da cidade.
b) Resolvem-se os problemas rapidamente.
c) Precisa-se de voluntários para o projeto.
d) Alugam-se salas comerciais.

14) Observe as orações abaixo.

I. O navio estava **à** uma distância de 10km longe da praia.
II. Devido **à** sua especialização, ele conseguiu a promoção interna na empresa.
III. O longa-metragem traz brutalmente a sociedade contemporânea **à** ira impotente.
IV. O computador de bordo reduz **à** zero o erro humano, garantindo maior precisão e segurança nas operações.

As assertivas em que todos os acentos indicadores da crase estão corretos são **apenas**:

a) I e IV.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e III.

15) Considerando a estrutura interna da oração, observe os três enunciados abaixo.

I. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial que corre perigo de desmoronar.
II. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. Ele corre perigo de desmoronar.
III. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. O antigo castelo imperial corre perigo de desmoronar.

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa correta quanto à reescrita dos enunciados, observando a adequação à estrutura sintática.

a) Em relação ao enunciado I, o termo "o antigo castelo imperial" não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo "o antigo castelo imperial" não faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o pronome relativo (que). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (castelo).
b) Em relação ao enunciado I, o termo "o antigo castelo imperial" pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo "o antigo castelo imperial" faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
c) Em relação ao enunciado I, o termo "o antigo castelo imperial" não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo "o antigo castelo imperial" faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o substantivo (perigo). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
d) Em relação ao enunciado I, o termo "o antigo castelo imperial" pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo "o antigo castelo imperial" faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (corre perigo de desmoronar) e tem como núcleo um substantivo (perigo).

16) Identifique a transitividade dos verbos destacados nas orações da segunda coluna, classificando-os como: transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo ou de ligação.

Emprego	**Orações**
(1) Verbo transitivo direto	( ) **<u>Nasci</u>** em Juiz de Fora.
(2) Verbo transitivo indireto	( ) **<u>Desobedeceram</u>** aos sinais.
(3) Verbo intransitivo	( ) Ela **<u>é</u>** teimosa e desobediente.
(4) Verbo de ligação	( ) O menino **<u>ganhou</u>** meu coração.

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (4); (1).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (2); (4).

17) Considerando a regência dos verbos em destaque, analise as assertivas abaixo.

I. A resposta a que se **<u>chegou</u>** foi extraordinária.
II. Analise o argumento a que o padre se **<u>insurgiu</u>**.
III. É dele o apartamento em que sempre **<u>vou</u>**.
IV. De jeito algum lhe **<u>assiste</u>** tal privilégio.
V. O mordomo **<u>acedeu</u>** ao convite.

O emprego da regência, do ponto de vista da norma culta, está correto **apenas** nas assertivas:

a) I, II e V.
b) I, IV e V.
c) II, III e IV.
d) III, IV e V.

18) Marque a opção em que todas as palavras exigem o uso do hífen na formação com seus prefixos.

a) hiper + realismo / semi + humano / semi + improviso.
b) hiper + sensível / auto + controle / super + atleta.
c) auto + estima / supra + hepático / inter + classe.
d) sub + base / contra + ataque / semi + pagão.

19) Marque a alternativa que apresenta **apenas** palavras sem elemento formador anteposto à raiz.

a) incerto / esburacar / semicondutor / dever.
b) antivariólica / anticorpo / imperfeito / imutável.
c) imaginário / seminário / antigamente / controle.
d) decrescente / espelhar / semicírculo / contraveneno.

20) Leia o diálogo entre uma suposta mãe e seu suposto filho.

Filho: Oi mãe, vou está usando esse número aqui até amanhã meu celular tá na assistência técnica teve um problema na tela

Mãe: Caro golpista, nenhum filho meu jamais escreveria esse gerundismo "vou está usando". Sugiro que você procure um emprego honesto na área de telemarketing. Gerúndio é sucesso nesse setor!

Fonte disponível em: https://www.facebook.com/AFilosofiaModerna/photos/a.762552590473683/5678241505571409/?id=450811481647797
Acesso em: 22/12/2025. (Adaptado)

Com base no diálogo acima e nos estudos gramaticais sobre o gerúndio, assinale a alternativa correta.

a) O uso de “vou está usando” configura um exemplo de variação linguística aceitável na modalidade escrita formal, pois expressa uma ação contínua no futuro.
b) O uso de formas como “vou estar fazendo”, “vou estar ligando” ou “vou estar resolvendo” é gramaticalmente correto em qualquer variante do português, pois indica ação habitual e aspectualidade pontual.
c) A crítica feita pela personagem “Mãe” está incorreta, uma vez que a construção “vou está usando” segue as normas da gramática tradicional e pode ser considerada um tempo verbal composto corretamente empregado.
d) O trecho criticado pela personagem “vou está usando” é inadequado gramaticalmente, pois apresenta erro de conjugação e exemplifica o chamado "gerundismo", caracterizado pelo uso excessivo ou incorreto do gerúndio com verbos auxiliares.

REGULAMENTOS

21) A ICA 111-2/2023 regulamenta a Sindicância no âmbito do Comando da Aeronáutica. Com base nisso, leia as assertivas abaixo e, após, assinale a opção correta.

I – Caso possam ser identificadas, de imediato, a autoria, a materialidade do fato, a quantificação do dano, e, ainda, a tipificação, ou não, do fato como crime, não haverá a necessidade de instauração de Sindicância, podendo ser determinado, diretamente, o procedimento mais adequado

PORQUE

II – a Sindicância não é obrigatória, uma vez que consiste no procedimento administrativo informal, meramente investigativo, de caráter preparatório, apresentado por escrito, que tem por objetivo a elucidação de ocorrência do interesse da Administração Militar, bastando que haja a indicação da ocorrência e do sindicado para que seja iniciada.

a) Ambas as assertivas são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
b) Ambas as assertivas são falsas.
c) Ambas as assertivas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
d) A primeira assertiva é verdadeira e a segunda é falsa.

22) De acordo com as disposições do Código Penal Militar – Decreto-lei n° 1.001, de 21 de outubro de 1969, associe as colunas relacionando os termos com as suas respectivas definições.

Termos	**Definições**
(1) Erro de fato	( ) Considera-se em estado de necessidade quem pratica o fato para preservar direito seu ou alheio, de perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, desde que o mal causado, por sua natureza e importância, é consideravelmente inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrostar o perigo.
(2) Estado de necessidade, com excludente de culpabilidade	( ) É isento de pena quem, ao praticar o crime, supõe, por erro plenamente escusável, a inexistência de circunstância de fato que o constitui ou a existência de situação de fato que tornaria a ação legítima.
(3) Erro de direito	( ) Não é igualmente culpado quem, para proteger direito próprio ou de pessoa a quem está ligado por estreitas relações de parentesco ou afeição, contra perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, sacrifica direito alheio, ainda quando superior ao direito protegido, desde que não lhe era razoavelmente exigível conduta diversa.
(4) Estado de necessidade, como excludente do crime	( ) A pena pode ser atenuada ou substituída por outra menos grave quando o agente, salvo em se tratando de crime que atente contra o dever militar, supõe lícito o fato, por ignorância ou erro de interpretação da lei, se escusáveis.

A sequência correta dessa associação é:

a) (4); (3); (2); (1).
b) (2); (3); (4); (1).
c) (2); (1); (4); (3).
d) (4); (1); (2); (3).

23) O Aspirante-a-Oficial Médico Fulano, ao realizar um procedimento agendado no centro cirúrgico de um determinado hospital da Aeronáutica, deixou de observar os procedimentos médicos de segurança e colocou em perigo a vida do paciente que estava sendo operado. Após a devida apuração, concluiu-se que a mencionada conduta do Aspirante Fulano não configurou crime, mas sim uma transgressão disciplinar. A Comandante do hospital em questão, Coronel Médica Beltrana, foi a responsável pela aplicação da punição disciplinar ao Aspirante Fulano.

Levando-se em consideração as informações acima, bem como nos termos do Decreto n° 76.322/75 (RDAER) e seu Anexo II, qual a classificação da transgressão disciplinar ora cometida e quais são os limites mínimos e máximos da punição a ser aplicada ao Aspirante Fulano?

QUADRO DE PUNIÇÕES MÁXIMAS

ANEXO II

AUTORIDADES / CATEGORIA	Presidente da República e Ministro da Aeronáutica	OFICIAL EM FUNÇÃO DE						
		Ten Brig	Maj Brig	Brig	Cel	Ten Cel	Maj	Cap
Oficial	30 dias de prisão		25 dias de prisão		15 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão	4 dias de detenção
Aspirante-a-Oficial	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão			25 dias de prisão	15 dias de prisão	8 dias de prisão	8 dias de detenção
Suboficial e Sargento com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Suboficial e Sargento sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina				30 dias de prisão	20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Cabos, Soldados e Taifeiros com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				25 dias de prisão	20 dias de prisão	8 dias de prisão
Cabos, Soldados e Taifeiros sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina					25 dias de prisão	20 dias de prisão	8 dias de prisão
Cadetes e alunos das Escolas de Formação com estabilidade	Exclusão a bem da Disciplina	30 dias de prisão				20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão
Cadetes e alunos das Escolas de Formação sem estabilidade	Licenciado a bem da disciplina				30 dias de prisão	20 dias de prisão	10 dias de prisão	6 dias de prisão

1) Devem ser observados, ainda os limites previstos nos incisos 2 e 3 do Art 15 deste regulamento.

2) A punição de detenção não poderá exceder, em dias, os limites estabelecidos neste quadro para a punição de prisão.

3) Quando o Oficial exercer função atribuível a mais de um posto, sua competência disciplinar corresponderá ao maior deles.

Fonte do Anexo II: Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER) – Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975.

a) Média, sendo no mínimo 01 (um) dia de detenção e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
b) Grave, sendo no mínimo 01 (um) dia de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
c) Grave, sendo no mínimo 05 (cinco) dias de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
d) Média, sendo no mínimo uma repreensão em público e, no máximo, 15 (quinze) dias de prisão.

24) Ao Oficial de Operações, incumbe:

a) encaminhar as viaturas em pane para o setor responsável pela sua recuperação.
b) orientar as tripulações em trânsito quanto ao uso das facilidades existentes na OM.
c) informar ao Oficial de Dia a existência de ordens especiais acerca de sua Unidade ou Subunidade.
d) supervisionar o preparo das aeronaves orgânicas ou em trânsito para o pernoite, verificando o seu fechamento e o seu bloqueio.

25) Em uma Guarnição de Aeronáutica, o 2S Fulano, Adjunto ao Oficial de Dia, realizou uma ronda pelas instalações da Unidade no seu turno de serviço, por volta das 20h30min, e verificou que a janela de uma das salas que abrigava materiais operacionais e documentos importantes estava quebrada. Ao entrar naquele recinto para fazer uma verificação mais detalhada, percebeu vários estilhaços de vidro na parte interna, próximo à janela quebrada, e notou que a porta de um dos armários estava com a fechadura extremamente desalinhada, apresentando sinais de abertura sem a utilização de chave própria. O 2S Fulano, então, dirigiu-se à sala do Oficial de Dia para relatar o que havia acabado de constatar e ambos retornaram ao local em questão para adoção das providências necessárias. O Adjunto do OD, naquele instante, avistou uma vassoura no interior da sala e prontamente realizou a remoção dos estilhaços de vidro para que ninguém se acidentasse com aquele material cortante durante a apuração dos fatos. Como o 2S Fulano possuía experiência na profissão de chaveiro antes de se tornar militar, assessorou ao Oficial informando que era capaz de desentortar a fechadura do armário, sendo a sugestão prontamente acolhida pelo Oficial. Verificou-se naquele momento que um *notebook* institucional fora subtraído, razão pela qual o OD cuidou de relatar tudo imediatamente em seu livro de registros de ocorrências, a fim de submeter à apreciação do Comandante para eventual instauração de investigação criminal. Sobre o caso hipotético apresentado, marque a opção correta.

a) Verificada a ocorrência de furto e dano ao erário, agiu corretamente o 2S Fulano ao efetuar a imediata remoção dos estilhaços cortantes, bem como ao realizar o conserto da fechadura, pois sempre que possível, a reparação do material danificado deve ser prontamente realizada mediante a lavratura da ocorrência pelo Oficial de Dia em seu livro de registros próprio.
b) Caso houvesse a captura do autor no local dos fatos, uma vez determinada a realização de exames e perícias no âmbito da Administração Militar pelo Oficial de Dia, na qualidade de presidente do Auto de Prisão em Flagrante - APF, deverá estar atento para que as nomeações dos peritos recaiam, exclusivamente, sobre Oficiais da ativa, atendida a respectiva especialidade.
c) Caso necessário, poderá ser também requisitado o serviço de pessoas estranhas às Forças Armadas, mas de comprovada experiência técnica no assunto e de conhecida idoneidade moral, devendo ser dada prioridade aos órgãos oficiais de perícia, estadual ou federal.
d) É proibida a entrada em locais isolados, bem como a remoção de quaisquer instrumentos e/ou vestígios do local do crime antes da liberação por parte do Oficial de Dia, sendo tipificada como fraude processual a sua realização.

26) Leia a matéria abaixo publicada pelo Superior Tribunal Militar – STM.

27/04/2012. “(...) Segundo os autos, B.M.F.M. era soldado da Aeronáutica (...) quando, por volta das duas horas da manhã, arrombou e invadiu a cantina do quartel e furtou do caixa R$ 250,00 em espécie. Na manhã seguinte, ao notar o furto, o proprietário da cantina comunicou o ilícito ao Oficial de Dia. Após uma revista de armário e indícios de suspeição contra o soldado, o valor foi encontrado na carteira dele. B.M.F.M confessou o crime no momento da lavratura do Auto de Prisão em Flagrante - APF. (...) O ministro José Coêlho Ferreira, relator do processo, disse que (...) o furto foi qualificado, ocorrido à noite, com quebra de confiança e com a comprovação da autoria e materialidade, muito bem documentados no APF”.

Disponível em: https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/2450-tribunal-mantem-condenacao-por-furto-de-cantina-em-quartel. Acesso em 20 AGO 2025. Adaptado.

De acordo com a ICA 111-3/2023, qual o tipo de flagrante abaixo se enquadra ao caso apresentado?

a) Flagrante Próprio: é o flagrante propriamente dito, daquele que está cometendo a infração penal ou acabou de cometê-la. Ocorre imediatamente, durante ou após a prática do crime, impedindo que o agente se afaste do lugar da ocorrência.
b) Flagrante Postergado: também chamado de diferido, retardado ou ação controlada. Ocorre quando, dentre as hipóteses legais e, quando necessário, o agente de Polícia Judiciária Militar não efetua a prisão em flagrante no momento da prática da conduta, objetivando encontrar mais elementos de prova e/ou identificar outros autores.
c) Flagrante em Crime Permanente: é aquele que ocorre por meio de infração permanente, sendo o agente considerado em flagrante delito enquanto não cessar a permanência. Nessa espécie de delito, a consumação se prolonga no tempo.
d) Flagrante Presumido: é o flagrante daquele que é encontrado, logo depois da infração, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele o autor da infração.

27) Observando o previsto no Estatuto dos Militares – Lei nº 6880, de 9 de dezembro de 1980, associe as colunas relacionando os conceitos com os seus respectivos exemplos. Considere que um mesmo conceito poderá ser associado a mais de um exemplo.

Conceitos	**Exemplos**
(1) Valor Militar (2) Ética Militar	( ) O patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida. ( ) Respeitar a dignidade da pessoa humana. ( ) Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados. ( ) O amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida. ( ) Empregar todas as suas energias em benefício do serviço. ( ) O espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve.

A sequência correta dessa associação é:

a) (1); (2); (2); (1); (2); (1).
b) (2); (1); (1); (2); (1); (2).
c) (1); (1); (2); (1); (2); (2).
d) (2); (2); (1); (2); (1); (1).

28) De acordo com o RCONT, são autoridades que ocupam lugar de destaque em solenidades cívico-militares, observada, no que couber, a Ordem Geral de Precedência:

a) o Ministro de Estado da Defesa, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
b) o Presidente da República, o Ministro da Defesa, o Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, e os Chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário.
c) o Ministro de Estado de Defesa, o Presidente da Câmara dos Deputados, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, o Presidente do Senado e o Chefe do Superior Tribunal Militar.
d) o Presidente da República, o Ministro de Estado de Defesa, o Ministro do Supremo Tribunal Federal e o Presidente do Congresso Nacional.

29) De acordo com a ICA 111-1/2024, que dispõe sobre o Inquérito Policial Militar, no âmbito do Comando da Aeronáutica, é correto afirmar que

a) havendo necessidade de substituição do Encarregado, no curso das investigações, esta será feita por meio de nova portaria da autoridade nomeante, na qual poderá conter a motivação do fato.
b) no caso de o Encarregado do inquérito ficar doente, ser transferido para a reserva ou ser transferido de localidade, o prazo do inquérito será suspenso, devendo ser providenciada a sua substituição.
c) recomenda-se que, ao atingir 200 (duzentas) folhas, seja aberto novo volume dos autos, lavrando-se o competente termo de abertura e de encerramento do volume subsequente.
d) a autoridade militar não poderá mandar arquivar autos de inquérito, embora conclusivo da inexistência de crime ou de inimputabilidade do indiciado.

30) Sobre a ICA 111-6/2021 que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação da punição disciplinar, é correto afirmar, **exceto**:

a) a suspensão de prazo implica na paralisação de sua contagem. Findada a suspensão, retoma-se a contagem do prazo restante, a contar do primeiro dia útil seguinte ao despacho de prosseguimento da apuração.
b) desde que expressamente previsto no contrato do Prestador de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), o oficial PTTC poderá apurar transgressões disciplinares, não podendo aplicar punições.
c) quando a militar que sofrer punição disciplinar estiver em estado gestacional ou for lactante, a punição imposta, inclusive de prisão, poderá ser cumprida na residência da punida.
d) o oficial apurador, considerando desnecessária ou protelatória, pode recusar, mediante decisão fundamentada, prova proposta pelo arrolado.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) O Serviço ATFM, no Brasil, é proporcionado em todo o espaço aéreo nacional, sendo regulamentado pela ICA 100-22. Dessa forma, o CGNA, órgão responsável pelo gerenciamento de fluxo no Brasil, percebeu que dois setores da Terminal de Controle de Aproximação São Paulo, que é a terminal que possui os dois aeródromos brasileiros de maior movimento, estão constantemente desbalanceados, ocasionando esperas dentro e fora da terminal, bem como reclamações recorrentes da aviação regular nas reuniões do Plano de Operações com a comunidade aeronáutica. Assim, com o objetivo de gerenciar o fluxo e possibilitar o equilíbrio entre demanda e capacidade, marque a alternativa correta.

a) O CGNA deve considerar, em primeiro lugar, realizar um estudo dos setores desbalanceados e implementar ações que possibilitem a otimização da capacidade desses setores.
b) Tendo em vista que o FMC é uma posição operacional ATFM localizada dentro de órgão ATC, o FMC do APP-SP deve anotar os dias e horários em que esses setores estão permanecendo desbalanceados e deve enviar parecer ao CGNA solicitando soluções ATFM para adequar a demanda com a capacidade.
c) O ATFM é baseado em análises contínuas e antecipadas de todas as soluções ATFM possíveis por meio de um processo iterativo, assim, em primeiro lugar, deve-se aplicar medidas ATFM visando à implementação de uma solução ATFM.
d) Prestadores de serviços de navegação aérea e usuários do espaço aéreo devem, durante a fase pré-tática ATFM, colaborar entre si na identificação e no processo de seleção dos tipos mais apropriados e aceitáveis de solução ATFM aplicáveis a uma determinada área.

32) O projeto de uma nova concepção de espaço aéreo gerenciado pelo DECEA envolve várias organizações do DECEA, cada uma com atividades distintas, cujo objetivo final é tornar o espaço aéreo mais eficiente. Assim, com a intenção de possibilitar a diminuição de emissão de CO2 na atmosfera, como também possibilitar uma economia de combustível para a aviação geral e regular, o DECEA implementou, em 2025, a nova circulação da Terminal Belém. Para que tal fato fosse possível, foram publicadas novas SID e STAR a fim de atender a nova circulação aérea da Terminal em questão. No entanto, alguns dias após a implementação do projeto, o CGNA verificou um erro pontual em uma STAR publicada na implementação do projeto, que resultou na necessidade de retificação da carta. Diante da situação apresentada, marque a alternativa correta com relação à ação que o CGNA deverá tomar.

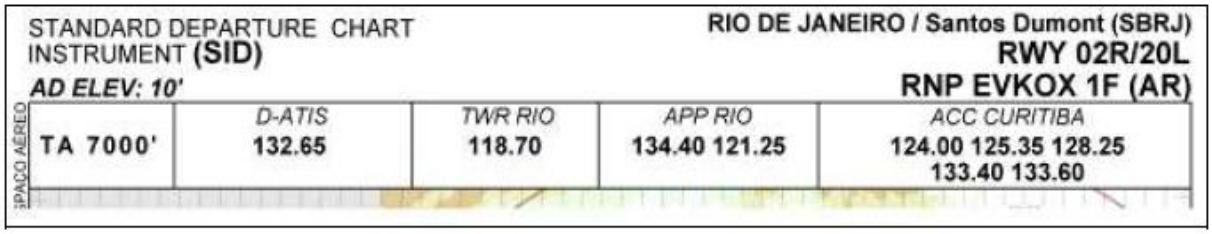
a) Visto que o CGNA é uma organização militar e participou juntamente com a Organização Regional do DECEA na concepção do projeto, o pedido para correção da carta deve ser encaminhado diretamente pelo CGNA ao DECEA.
b) O CGNA, ao identificar a necessidade de retificação dessa carta, deverá classificar como crítica ou não crítica e após tal classificação deverá encaminhar ao ICA.
c) O CGNA deverá encaminhar diretamente ao ICA a necessidade de retificação da carta.
d) O CGNA deverá encaminhar a necessidade de retificação da carta à Organização Regional responsável pela área na qual se localiza o aeródromo em questão.

33) O DECEA, órgão responsável por regulamentar o SISCEAB, bem como executar as ações estabelecidas em normas, sempre demonstrou preocupação em padronizar ações e aplicar as melhores práticas observadas. Para isso, por meio de pesquisa, registro, e atividades de monitoramento, implementou alguns indicadores relacionados ao tráfego aéreo, permitindo a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, através das atividades de Doutrina Operacional, executada por seus elementos. Assim, um Elemento de Doutrina Operacional do SISCEAB realizando seu trabalho, gerou um produto doutrinário após monitoramento e análise de um indicador desenvolvido pela Eurocontrol, Organização Europeia para Segurança da Navegação Aérea. Diante do contexto apresentado, marque a alternativa correta, conforme a ICA 63-45.

a) Visto que a atividade de monitoramento de indicador pode ser realizada *in loco* e conforme a norma citada no enunciado, o Elemento de Doutrina Operacional do SISCEAB é o responsável por essa atividade. A ação realizada por ele, bem como o produto gerado estão corretos.
b) A atividade realizada pelo Elemento de Doutrina Operacional do SISCEAB, bem como o produto gerado estará correto, caso esse indicador seja aplicável em âmbito nacional.
c) A atividade realizada pelo Elemento de Doutrina Operacional do SISCEAB, bem como o produto gerado estão incorretos, tendo em vista que o monitoramento por indicadores somente ocorrerá por meio do desenvolvimento de Indicadores de Desempenho, conforme a necessidade de assessoramento ao DECEA.
d) O Elemento de Doutrina Operacional do SISCEAB não deveria ter realizado o monitoramento desse indicador, pois essa atividade deveria ser realizada pelo Elemento de Doutrina Operacional Local.

34) Leia as informações a seguir.

A publicação das cartas aeronáuticas, conforme a figura abaixo, deverá conter as distinções de identificação e de requisito de autorização especial.


STANDARD DEPARTURE CHART
INSTRUMENT (SID)
AD ELEV: 10'

RIO DE JANEIRO / Santos Dumont (SBRJ)
RWY 02R/20L
RNP EVKOX 1F (AR)

ESPAÇO AÉREO	D-ATIS	TWR RIO	APP RIO	ACC CURITIBA
TA 7000'	132.65	118.70	134.40 121.25	124.00 125.35 128.25 133.40 133.60

Fonte: MCA 96-3/2021.

As informações da figura acima apresentam a identificação de uma carta

a) SID RNP com especificação RNAV baseado no requisito RNP AR.
b) SID RNP com especificação RNP AR APCH.
c) SID RNAV com especificação RNP AR.
d) SID RNP com especificação RNP APCH.

35) Um despachante operacional de voo (DOV) de uma empresa aérea internacional, que opera no espaço aéreo brasileiro, com o objetivo de tornar a operação mais eficiente do voo entre a localidade de Madri, na Espanha, e o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, reduzindo a emissão de CO2 na atmosfera, bem como proporcionando uma economia de combustível a sua empresa aérea e otimizando o fluxo de tráfego aéreo, solicitou, via DASA, ao CGNA a publicação de uma nova rota não obrigatória e mais eficiente entre essas duas localidades. A solicitação dessa nova Rota possuía todos os trechos diretos da rota dentro do espaço aéreo definido na AIP-Brasil como Espaço Aéreo de Rotas Diretas. A distância máxima entre os *waypoints* sucessivos da rota eram de 500NM e o seu fim era o primeiro ponto da STAR de Guarulhos. Sabe-se que essa rota cruzava o espaço aéreo de mais de uma FIR brasileira e os pontos significativos de limite entre essas FIR foram inseridos na solicitação.

Analise todo o fluxo processual de solicitação da rota do caso acima, até a sua publicação no *Playbook* de Rotas na AISWEB e marque a alternativa correta com base no previsto na CIRCEA 100-114.

a) O Assessor CDM-ROTAS deverá, até o vigésimo dia do ciclo AIRAC corrente, emitir parecer da rota por meio do DASA e enviá-lo ao CGNA. O CGNA, por sua vez, emitirá um parecer favorável, tendo em vista que todos os critérios para a solicitação da nova rota foram atendidos e após todo o fluxo processual, a rota será publicada no *Playbook* de Rotas na AISWEB.
b) Tendo em vista que a rota possui trecho internacional, o processo de solicitação dessa rota deve ser encaminhado para apreciação do SDOP, antes da publicação no *Playbook* de Rotas na AISWEB.
c) Ao receber essa rota, o CGNA fará uma pré-análise e emitirá um parecer desfavorável, com a justificativa de que algum critério para a solicitação da nova rota não foi atendido, em seguida arquivará a solicitação e informará ao usuário o motivo.
d) A rota solicitada ao CGNA deverá seguir o calendário de solicitação de Rotas UPR, o qual será baseado no ciclo AIRAC. Após seguir todo o fluxo processual, atendendo todos os prazos previstos, o CGNA emitirá um parecer favorável, encaminhará a rota ao ICA para a atualização das Cartas de Rotas, bem como será o responsável pela publicação da UPR no *Playbook* de Rotas na AISWEB.

36) No Brasil, devido à exploração de petróleo, são crescentes as operações aéreas que dão suporte à exploração nas bacias petrolíferas (BP). A porção do espaço aéreo onde essas operações ocorrem é conceituada como espaço aéreo *offshore*. Com base na ICA 100-4 – Regras e Procedimentos Especiais de Tráfego Aéreo para Helicópteros, marque a opção **incorreta**.

a) Exceto quando autorizado de outra forma pelo DECEA, é compulsória a apresentação de Plano de Voo Completo, quando o voo for realizado entre o continente e as plataformas e vice-versa.
b) O espaço aéreo *offshore* receberá a classificação de espaço aéreo de acordo com o serviço prestado pelo órgão ATS responsável pela área, bem como em relação às demais estruturas ATS disponíveis para apoio às operações aéreas dentro dessas áreas.
c) Com o objetivo de manter preservada a segurança do tráfego aéreo, medidas de controle de fluxo podem ser adotadas, no entanto, essas medidas quando aplicadas devem ser destinadas somente a aeronaves no solo.
d) Os requisitos mínimos de navegação em espaços aéreos *offshore* deverão ser atendidos pelos operadores, a fim de manter os níveis de segurança operacional nas operações aéreas.

37) Determinado aeródromo público X localizado na Região Y possui a capacidade de operação IFR/VFR. Nesse aeródromo há também o órgão ATS, responsável pela prestação do Serviço de Controle de Aeródromo, como também estação de radiodifusão automática de aérodromo. Dessa forma, no que tange às operações VFR/IFR de aeródromo, marque a alternativa correta.

a) A suspensão da operação VFR diurna será informada pelo órgão ATS se as informações meteorológicas relativas ao vento de superfície presente no aeródromo estiverem indisponíveis por meio do indicador de direção do vento.
b) Em caso de inoperância do farol de aeródromo, a operação VFR noturna deverá ser suspensa, no entanto, caso exista um NOTAM apenas de inoperância do farol de aeródromo, há a possibilidade que seja realizado voo local, voo decolando desse aeródromo e voo com capacidade de navegação de área. Para os demais casos, a Organização Regional do SISCEAB poderá realizar avaliação operacional com validade de 30 dias consecutivos.
c) A suspensão das operações de aeronaves em aeródromo, em razão da impraticabilidade ou interdição da pista de pouso e decolagem, bem como, devido a não operacionalidade de sua sinalização luminosa ou, se for o caso, do farol de aeródromo, será divulgada ao explorador da aeronave ou despachante de voo pelo administrador do aeródromo, após confirmada a informação correspondente com órgão ATS.
d) Os requisitos para operação IFR não precisão, bem como os critérios para suspensão dessas operações, estão previstos em legislação específica do DECEA.

38) O APP de um determinado Aeródromo do espaço aéreo brasileiro, homologado para a operação de Pouso por Instrumento ILS CAT I diurna e noturna, recebe da TWR a informação de que estão inoperantes: OM/DME, o ALS, RVR (ponto de toque) e as luzes laterais de pista. Nesse dado momento, a visibilidade estimada no aeródromo pelo observador meteorológico era de 800 m. Tomando como base a situação acima e conforme a ICA 100-16- Sistemas de Pouso por Instrumento, marque a alternativa correta.

a) A operação ILS será permitida no período diurno se alterados os mínimos, conforme Carta de Aproximação por Instrumento e se a posição da aeronave puder ser identificada de outra forma.
b) A operação ILS será permitida no período diurno se alterados os mínimos, conforme Carta de Chegada por Instrumento e se a posição da aeronave puder ser identificada de outra forma.
c) Como o aeródromo possui órgão de controle, a operação ILS diurna será permitida sem alteração dos mínimos da IAC.
d) Uma vez que as luzes laterais de pista e o RVR estão inoperantes, a operação ILS no período diurno será proibida.

39) No que se refere ao Plano de Voo previsto na ICA 100-11, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) Plano de Voo em Vigor: informações específicas, relacionadas com um voo planejado ou com parte de um voo de uma aeronave, fornecidas aos órgãos que prestam os serviços de tráfego aéreo.
( ) Os Planos de Voo podem ser de três tipos: Plano de Voo Completo (PVC), Plano de Voo Simplificado (PVS) ou Plano de Voo Repetitivo (RPL).
( ) É compulsória a apresentação prévia do Plano de Voo, quando o voo ou parte dele for planejado para operar segundo as Regras de Voo Visual, caso esteja sujeito ao serviço de Informação de Tráfego Aéreo.
( ) A aeronave poderá ser autorizada a decolar antes da EOBT, desde que o órgão ATC já possua os dados do respectivo Plano de Voo em Vigor e que não exista restrição, em função do gerenciamento do fluxo de tráfego aéreo, para a rota ou para os aeródromos de partida e destino.

a) (F); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (V); (F); (F); (F).
d) (F); (V); (F); (V).

40) A utilização do espaço aéreo por uma Aeronave Não Tripulada foi autorizada pelo Órgão Regional responsável pelo espaço aéreo onde ocorrerá o voo. No entanto, devido ao impacto à segurança e regularidade das operações aéreas, a operação dessa aeronave não pode ser integrada ao sistema ATM. Por esse motivo, foi delimitado um volume do espaço aéreo para a atividade por meio de reserva do espaço aéreo. Assim, segundo a ICA 100-40 - Aeronaves não Tripuladas e o Acesso ao Espaço Aéreo Brasileiro, qual o termo correto para definir a atividade autorizada?

a) Acomodação.
b) Reservada.
c) Segregação.
d) Compartilhada.

41) A ICA 100-9, que regula os Procedimentos Especiais para Aeronave Presidencial, define aeronave presidencial como sendo a aeronave conduzindo o Presidente da República Federativa do Brasil ou aquela que esteja se deslocando para conduzir a referida autoridade no próximo trecho do voo. À luz dessa norma, marque a alternativa correta.

a) Para voos internacionais, o designador telegráfico da Força Aérea Brasileira e da Marinha do Brasil serão, respectivamente, BRS 01 e MAR 01, conforme Doc. 8585 da OACI.
b) A Sala AIS responsável pela localidade de operação da aeronave presidencial deve expedir NOTAM relativo à operação da aeronave presidencial em sua área de jurisdição, desde que seja notificado com a antecedência necessária.
c) A Torre de Controle de Aeródromo deve dar à aeronave presidencial, em qualquer situação, prioridade nas comunicações bilaterais, mantendo as demais aeronaves na escuta.
d) As mensagens ATS relativas à aeronave presidencial terão prioridade FF. Quando se tratar de emergência, a prioridade será SS.

42) As Regras do Ar previstas no Anexo 2 da Convenção de Aviação Civil Internacional são de observância obrigatória e se aplicam aos órgãos do SISCEAB e usuários do espaço aéreo sob jurisdição do Brasil de tal forma que os procedimentos dispostos se ajustam ao referido anexo, com exceção das diferenças publicadas na Parte GEN 1-7 da AIP-BRASIL.

No que tange às Regras de Voo Visual (VFR/VFR Especial) elencadas na ICA 100-12, marque a alternativa **incorreta**.

a) Exceto quando autorizado pelo órgão ATC para atender ao voo VFR especial, voos VFR não poderão pousar, decolar, entrar na ATZ ou circuito de tráfego de tal aeródromo, se o teto for inferior a 450 m e visibilidade inferior a 5 km.
b) No período noturno, os aeródromos de partida, de destino e de alternativa deverão estar registrados ou homologados para operação VFR noturna, bem como o piloto deverá ser habilitado e a aeronave homologada IFR e deverá dispor de transceptor VHF em funcionamento para estabelecer comunicação bilateral com os órgãos ATS apropriados.
c) Os voos VFR especiais deverão manter velocidade mínima de 140kt IAS, de modo a prover às tripulações oportunidade adequada de observar outro tráfego ou quaisquer obstáculos a tempo de evitar uma colisão.
d) Uma aeronave somente poderá operar VFR especial em CTR ou ATZ de aeródromo controlado, e desde que tenha obtido autorização para tal do órgão ATC pertinente.

43) Analise as afirmativas abaixo segundo as informações constantes na ICA 100-40 - Aeronaves não Tripuladas e o Acesso ao Espaço Aéreo Brasileiro.

I. Com a publicação do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial nº 94, foi estabelecida a diferença básica entre Aeronaves Remotamente Pilotadas e Aeromodelos, sendo estes últimos utilizados apenas com propósitos recreativos.
II. O Brasil, com base no artigo 8º da Convenção sobre Aviação Civil Internacional e visando promover o crescimento do setor, tem autorizado o acesso seguro ao espaço aéreo brasileiro das aeronaves não tripuladas, por meio da emissão de autorizações especiais no Sistema para Solicitação de Acesso ao Espaço Aéreo Brasileiro por Aeronaves Não Tripuladas (SARPAS).
III. Uma vez realizada a solicitação de acesso ao espaço aéreo, caso os parâmetros constantes na solicitação de voo no SARPAS cumpram as condicionantes operacionais previstas nesta Instrução, será emitida a autorização de forma automatizada. Quando os parâmetros não puderem ser cumpridos, as solicitações serão analisadas pelo Órgão Regional, levando-se em consideração as possíveis interferências na circulação aérea.
IV. Quando a solicitação de acesso ao espaço aéreo brasileiro envolver a jurisdição de mais de um Órgão Regional, aquele que receber a solicitação do usuário deverá proceder à análise, em coordenação com os Regionais envolvidos.
V. Após analisar a solicitação recebida, o DECEA, por meio do SARPAS, emitirá a autorização, na qual deverá constar o resultado da análise ATM efetuada, mediante o estabelecimento das condicionantes necessárias à manutenção da segurança da navegação aérea.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

a) II, III e V.
b) I, II, III e IV.
c) II e V.
d) I, III e IV.

44) Sobre as Regras do Ar normatizadas pela ICA 100-12, analise os itens abaixo e assinale a alternativa correta.

a) Socorro é uma condição que envolve a segurança da aeronave ou de alguma pessoa a bordo, mas que não requer assistência imediata; Urgência é uma condição em que a aeronave se encontra ameaçada por um grave e/ou iminente perigo e requer assistência imediata.

b) As aeronaves, em hipótese alguma, voarão sobre cidades, povoados, lugares habitados ou sobre grupos de pessoas ao ar livre, em altura inferior àquela que lhes permita, em caso de emergência, pousar com segurança e sem perigo para pessoas ou propriedades na superfície.

c) Nas operações de pulverização dentro do espaço aéreo controlado, a autorização e estabelecimento das condições relativas à coordenação e controle de tráfego aéreo são de competência do Diretor-Geral do DECEA como autoridade ATS competente.

d) Quando duas aeronaves convergirem em níveis aproximadamente iguais, os planadores cederão passagem aos dirigíveis.

45) Analise o NOTAM abaixo.

(E0171/24 NOTAMN
Q) SBCW/QXXXX/IV/NBO/AE/000/999/2242S04330W009
A) SBGL
B) 2407130300
C) 2407140300
E) ALERTA DE PERIGO – USO DO ESPACO AEREO NÃO AUTORIZADO ASCENSAO DE BALAO TRIPULADO CENTRO APROXIMADO COORD 224131S/0433028W (NOVA IGUAÇU, RJ) RAIO APROXIMADO 15KM E LIMITE VERTICAL APROXIMADO SFC/5000FT AMSL)

Com base nas informações constantes no NOTAM e na ICA 53-1, analise as assertivas a seguir.

I. Compreende uma atividade aerodesportiva.
II. O término de validade é 24 de julho de 2014.
III. Trata-se de NOTAM de alerta quanto aos perigos à navegação aérea.
IV. Caso a atividade ocorresse em área estabelecida e ativada em caráter permanente, não se faria a confecção de NOTAM.
V. NBO - Indica que deve ser dado conhecimento imediato do NOTAM aos operadores de aeronaves, que deve fazer parte de um PIB e é importante para as operações.

Dentre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas quatro são verdadeiras.
b) apenas três são verdadeiras.
c) apenas duas são verdadeiras.
d) todas são verdadeiras.

46) Sobre a ICA 63-7, que trata das atribuições dos órgãos do SISCEAB após a ocorrência de acidente aeronáutico ou incidente aeronáutico grave, analise as assertivas abaixo.

I. O operador diretamente envolvido é o ATCO e o seu assistente, que no momento do Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave, tinha a atribuição de manter a comunicação bilateral com a aeronave. Caso haja supervisor, ele também será considerado operador diretamente envolvido.
II. A SIPACEA dos órgãos regionais é a responsável por analisar toda documentação da investigação de Acidente Aeronáutico ou Incidente Aeronáutico Grave, com envolvimento do Controle do Espaço Aéreo, elaborada pelo EC designado.
III. Em caso de Incidente Aeronáutico Grave, é atribuição do PSNA providenciar para que as equipes de manutenção dos auxílios à navegação aérea registrem as configurações dos diversos auxílios em operação no momento do Incidente Aeronáutico Grave.
IV. A comunicação oficial dos dados e das circunstâncias, relativa à investigação de uma Ocorrência Aeronáutica, é prerrogativa do CECOMSAER em coordenação com o DECEA.

Sobre as assertivas, é correto afirmar que

a) todas são falsas.
b) apenas uma é verdadeira.
c) apenas duas são verdadeiras.
d) apenas três são verdadeiras.

47) O Subsistema de Segurança Operacional do SISCEAB (SEGCEA) é representado pela Assessoria de Segurança Operacional no Controle do Espaço Aéreo (ASEGCEA), órgão central do sistema, que integra a estrutura do DECEA e é subordinado diretamente ao Diretor-Geral do DECEA. A ASEGCEA tem por atribuição o trato de assuntos relacionados à apuração, investigação, análise e prevenção de Acidentes Aeronáuticos, de Incidentes Aeronáuticos e de Incidentes de Tráfego Aéreo, no âmbito do SISCEAB. Neste contexto, assinale a opção correta, nos termos da ICA 81-1 - Ocorrências de Tráfego Aéreo.

a) Os processos de Investigação dos Incidentes de Tráfego Aéreo de risco potencial são de competência dos CINDACTA ou CRCEA-SE, por meio de suas ASSIPACEA.
b) O Incidente de Tráfego Aéreo de risco crítico é caracterizado quando não ocorreu um acidente devido ao acaso ou uma ação evasiva, e que a distância horizontal tenha sido menor ou igual a 0,5 NM ou a distância vertical tenha sido menor ou igual a 500 pés.
c) O Incidente de Tráfego Aéreo é toda ocorrência que envolvendo os serviços de tráfego aéreo, tenha acarretado algum risco para as aeronaves relacionada com a proximidade entre aeronaves (AIRPROX), procedimentos e facilidades.
d) As Ocorrências de Tráfego Aéreo, com indício de Incidente de Tráfego Aéreo, deverão ser comunicadas à SIPACEA da área de jurisdição em até três dias úteis, a contar da data da ocorrência e devem ser registradas por meio de FNO no SIGCEA.

48) De acordo com a ICA 81-2, que aborda o Gerenciamento da Segurança Operacional do SISCEAB, o SMS está estruturado para monitorar e garantir a segurança das operações das aeronaves, assim como possibilitar um acompanhamento das operações em resposta ao desenvolvimento contínuo da aviação. De acordo com Gerenciamento da Segurança Operacional, analise as assertivas a seguir.

I. O Presidente do Comitê Local de Segurança Operacional deve convocar reuniões do comitê, no mínimo uma vez a cada semestre.
II. No processo de gerenciamento dos Riscos à Segurança Operacional, a primeira etapa é a de avaliação dos riscos.
III. Na avaliação e mitigação dos riscos os PSNA devem, com base na análise e avaliação dos riscos, implementar medidas mitigadoras para eliminar ou, quando não for possível, reduzir a um nível aceitável os riscos associados aos perigos identificados.
IV. Na avaliação e mitigação dos riscos à Segurança Operacional, os PSNA devem desenvolver e manter processos formais que assegurem a análise, a avaliação e o controle dos riscos à segurança operacional.

Sobre as assertivas, é correto afirmar que

a) todas são verdadeiras.
b) apenas uma é verdadeira.
c) apenas duas são verdadeiras.
d) apenas três são verdadeiras.

49) Em determinado aeródromo, localizado dentro de uma CTR, provido de torre de controle (TWR-XX) e com a CTR inserida dentro das projeções verticais dos limites laterais da TMA, é prestado o serviço de Controle de Aproximação pelo APP-XX. O piloto Fulano deseja efetuar um voo com sua aeronave de asa fixa inteiramente na CTR no período diurno. Sobre a autorização para voos VFR Especiais, conforme a ICA 100-37 - Serviços de Tráfego Aéreo, marque a alternativa correta.

a) Quando as condições de tráfego permitirem, os voos VFR Especiais poderão ser autorizados pelo APP-XX dentro da CTR desde que as condições meteorológicas de voo sejam de pelo menos 1000 ft ou conforme as restrições do aeródromo publicadas pelo DECEA para aeronaves de asa fixa, o que for maior, e 1500 m de visibilidade ou valor constante na SID, o que for maior.
b) O voo VFR Especial não deve ser vetorado, exceto em atendimento a solicitação do piloto para encurtar a sua rota, obedecidas as altitudes mínimas previstas para o setor.
c) O piloto, caso seja autorizado seu voo VFR Especial, deve ter condições de manter a comunicação bilateral com o órgão ATC apropriado apenas no início do seu voo.
d) As operações de pouso e/ou decolagem do voo VFR Especial devem ser realizadas em aeródromo controlado, localizado na CTR ou em ATZ localizada dentro das projeções verticais dos limites laterais da TMA.

50) Um piloto, no comando de uma aeronave, realiza um voo entre as localidades de Belém e São Paulo. Ao ingressar no espaço aéreo controlado pelo ACC Brasília, deixa de receber a comunicação bilateral com o órgão de controle responsável pela área. Nessas condições, de acordo com os procedimentos previstos para a falha de comunicações aeroterrestres da ICA 100-37 - Serviços de Tráfego Aéreo, analise as assertivas abaixo.

I. Se a falha de comunicações da aeronave persistir e as circunstâncias indicarem que a aeronave prosseguirá para o aeródromo de alternativa não previsto no plano de voo, e nele possuir torre de controle, caberá ao ACC a iniciativa de tentar estabelecer a comunicação com a aeronave na hora provável que ela saia da área do alcance das comunicações, bem como será o responsável por informar a falha de comunicações a TWR do aeródromo de alternativa previsto no plano de voo.

II. Assim que o ACC tomar conhecimento de que a aeronave, em sua área de responsabilidade, se encontra com falha de comunicação, transmitirá todas as informações relativas à falha de comunicações a todos os órgãos ATS situados ao longo da rota de voo, bem como informará a situação ao CGNA para que as ações de gerenciamento de fluxo sejam aplicadas e a segurança da aeronave seja mantida.

III. O ACC deverá verificar se a aeronave pode receber as transmissões do órgão, pedindo-lhe que execute manobras específicas que possam ser observadas na tela de vigilância.

IV. Se o ACC tentar obter contato com a aeronave e ela nada acusar, deverá manter a separação entre a aeronave com falha de comunicação e as demais, supondo que a aeronave adotará os procedimentos estabelecidos para falha de comunicações.

Sobre as assertivas, é correto afirmar que

a) todas são verdadeiras.
b) apenas uma é verdadeira.
c) apenas duas são verdadeiras.
d) apenas três são verdadeiras.

REDAÇÃO

Texto I - Parece, mas não é brinquedo

Utilização de Aeronaves Remotamente Pilotadas é cada vez mais diversificada no Brasil. No entanto, para ser piloto desse vetor é necessário seguir normas estabelecidas por órgãos de controle federais.

Texto adaptado.

Texto: Tenente jornalista Jonathan Jaime

No Estado de Sergipe, a Polícia Militar os emprega em ações de inteligência e policiamento. Nas lavouras do Mato Grosso do Sul, eles proporcionam maior eficiência na gestão, custos e produtividade agrícolas. Nos parques da cidade de São Paulo, são usados para filmagens e até na prática esportiva.

A utilização de drones tem ganhado as mais diversas finalidades e integra uma nova realidade do cenário da aviação brasileira. Hoje é possível encontrar pilotos e suas estações remotas nos setores de infraestrutura, mídia, telecomunicação, agricultura, segurança e mineração.

Na mesma medida em que crescem as oportunidades de aplicação desses vetores, aumenta também a necessidade de fiscalização e atualização de normas e regras.

As operações civis dessas aeronaves são regulamentadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) da Força Aérea Brasileira (FAB), pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que já contabiliza mais de 50 mil Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs, na sigla em inglês, ou ARPs em português) cadastradas.

A operação de drones deve priorizar a segurança, mitigando os riscos para aeronaves tripuladas e para as pessoas, animais e propriedades no solo. Mas o desrespeito a essa premissa tem sido observado, por exemplo, nos registros do DECEA que tratam de operações não autorizadas em regiões próximas de aeródromos. Conforme números reportados ao órgão por pilotos e controladores de tráfego aéreo, a incidência de drones em áreas de aproximação para pouso é crescente: foram 11 avistamentos em 18 Aeronaves Remotamente Pilotadas que cruzaram a rota de voo de tripulações.

Em um dos casos recentes, ocorrido em janeiro deste ano, o sistema de controle de tráfego aéreo de São Paulo (SP) foi notificado do avistamento de uma ARP nas proximidades do Aeroporto de Congonhas. Após a confirmação, as aproximações para pouso foram suspensas por 20 minutos. No final de 2018, outro registro semelhante interrompeu o funcionamento do mesmo aeroporto por 47 minutos.

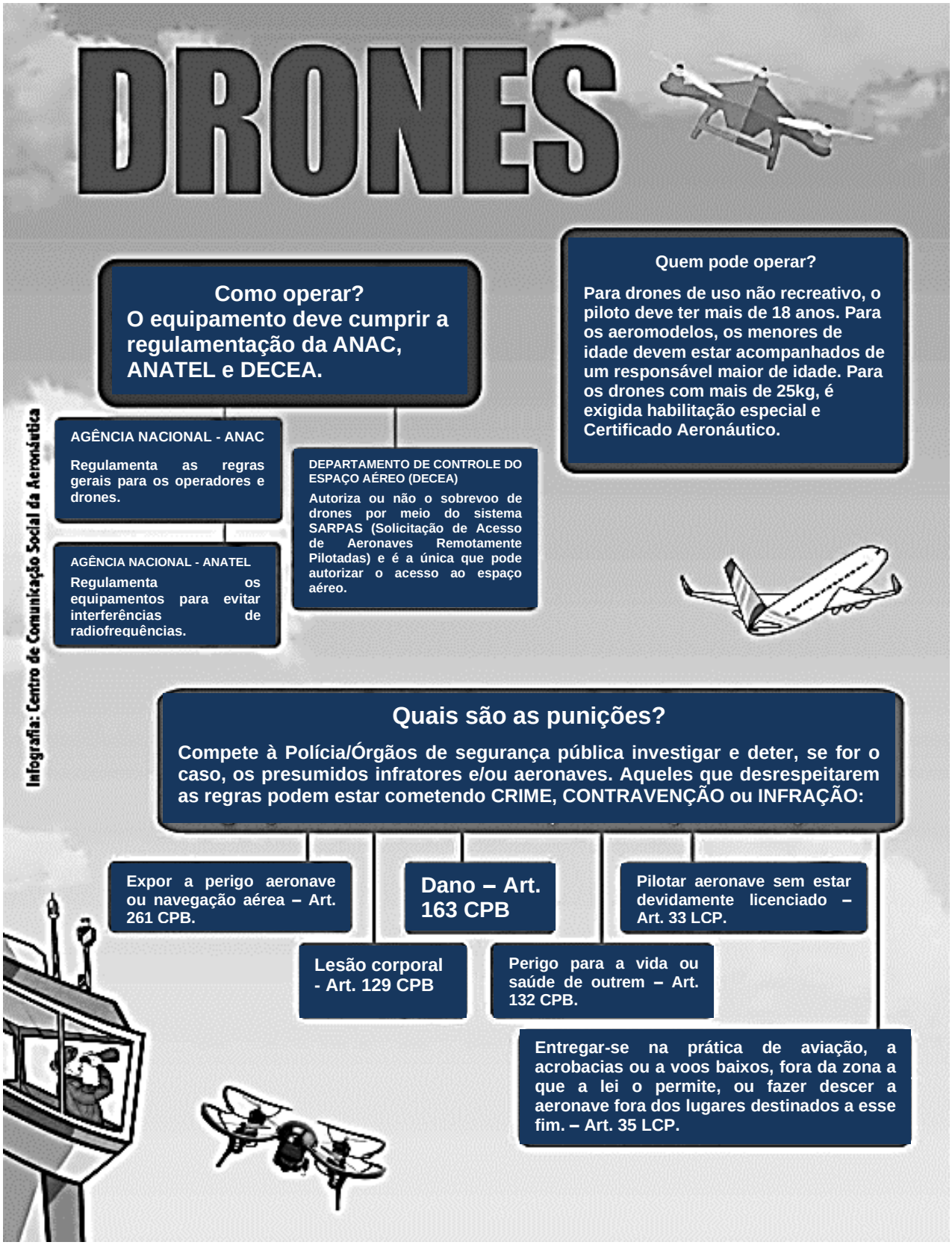
De acordo com a legislação vigente, drones recreativos não podem sobrevoar áreas em um raio de dois quilômetros de um aeródromo, excluindo as zonas de aproximação e de decolagem, nas quais a distância a ser obedecida é de nove quilômetros. As operações não recreativas podem ser autorizadas, mediante coordenação e autorização para o voo.

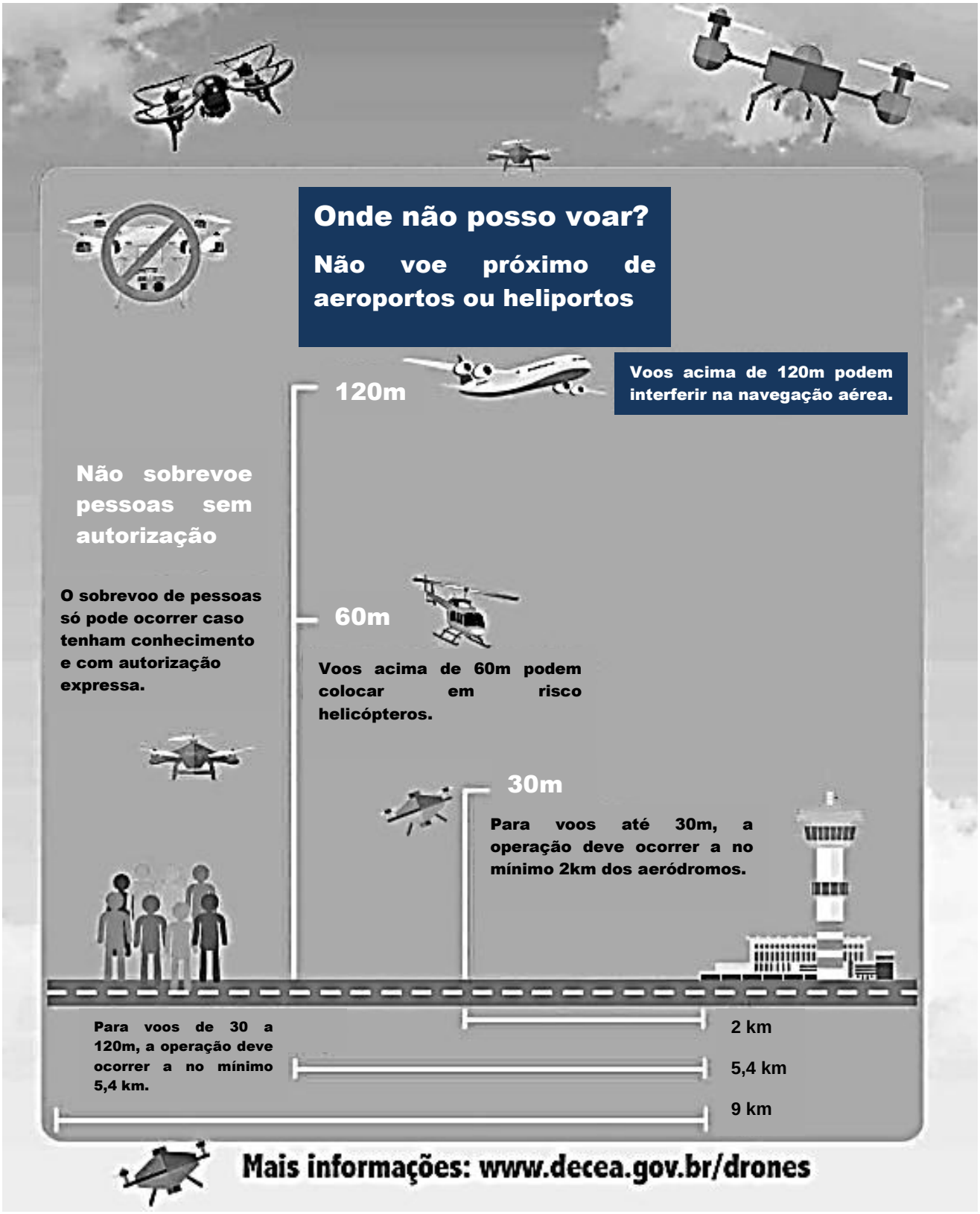
Aqueles que descumprem a legislação podem responder ao previsto no Código Penal Brasileiro, Lei N° 2848 (Artigo 132 - Expor a vida de outrem a perigo direto e iminente; Artigo 261 - Expor a perigo uma aeronave; e Artigo 261 - Praticar ato tendente a impedir ou dificultar a navegação aérea), e na Lei das Contravenções Penais, que aborda a prática da aviação fora da zona em que a lei os permita.

No início de fevereiro, em meio às buscas pelas vítimas da tragédia de Brumadinho (MG), quando uma barragem de rejeitos de minério se rompeu, duas pessoas foram presas operando drones na chamada zona quente. Os pilotos, que colocaram em risco as dezenas de helicópteros que participavam da operação, foram detectados por um equipamento usado pelo DECEA que permitiu determinar a posição do aparelho e do operador.

À época, o órgão estabeleceu uma área de restrição ao voo de drone, chamada de *No Fly Zone* (NFZ), nas imediações da área afetada. O DECEA, por meio de ampla divulgação, solicitou que aqueles que lá estivessem se dirigissem ao Centro de Controle para serem cadastrados e receberem as orientações necessárias para uma ação coordenada e segura. "Todos os voluntários que atenderam ao solicitado receberam as orientações necessárias e um trabalho coordenado foi realizado, o que facilitou bastante algumas operações", relembra o Chefe da Divisão de Coordenação e Controle do DECEA, Coronel Aviador Jorge Humberto Vargas Rainho.

Texto II - Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) - DRONES





JAIME, Jonathan. Parece, mas não é brinquedo. *Aerovisão*, Brasília, DF, n. 260, p. 16-21, abr./maio/jun. 2019. Disponível em: https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao_260_abr_mai_jun_2019. Acesso em: 31 out. 2025.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em prosa, na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, sobre o seguinte tema:

O AVANÇO DAS AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS (DRONES) E OS NOVOS DESAFIOS PARA A SEGURANÇA AÉREA E A DEFESA DO PAÍS.

Atenção:

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 20 (vinte); 01 (uma) prova de Regulamentos, composta de 10 questões objetivas, numeradas de 21 (vinte e um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 50 (cinquenta); e uma proposta de redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta permanente na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.

10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.